

# Os impactos da Revolução no Camboja para a correlação de forças do Sistema Internacional da década de 1990



NERINT-UFRGS  
Núcleo Brasileiro de Estratégia e Relações Internacionais

Aluna: Maria Gabriela de O. Vieira

Orientador: Prof. Dr. Paulo G. F. Visentini

## OBJETIVOS

- (i) Compreender as causas da revolução;
- (ii) Analisar a política externa da revolução;
- (iii) Analisar os impactos da revolução socialista no Camboja para o Sistema Internacional.

## METODOLOGIA

Utilizando o conceito de "Revolução" do teórico Fred Halliday, buscou-se realizar um levantamento de livros e artigos sobre o assunto.



## PERGUNTA DE PESQUISA

A revolução socialista no Camboja impactou o Sistema Internacional da época? E, se resposta afirmativa, qual fora a magnitude desse impacto?

## DESENVOLVIMENTO

- Entre os anos de 1970 e 1980 três grupos disputavam o controle do país: as forças de Sihanouk, as forças moderadas do Khmer Vermelho (Lon Nol) e as forças radicais do Khmer Vermelho (Pol Pot). Cada qual apoiada (direta ou indiretamente) por uma força externa: China (e indiretamente EUA) o regime do Khmer Vermelho de Pol Pot e a URSS diretamente os opositores de Pol Pot.
- Após a revolução de 1973, instalou-se no Camboja um socialismo saudosista (sendo um dos objetivos restaurar o esplendor da civilização do Império de Angkor) e fortemente baseado no campo e em cooperativas do povo. A revolução pretendia estabelecer um poder que emanasse do povo, prioritariamente, do campesinato.
- Com o aprofundamento da revolução, o regime radicalizou-se, chegando a seu ápice durante os anos de Pol Pot, violando profundamente os Direitos Humanos;
- As relações com o Vietnã foram de suma importância para o desenrolar da revolução, sendo o vizinho socialista o "responsável" por arrastar o Camboja a mais uma Guerra da Indochina;
- Como tentativas do Sistema Internacional de socializar a revolução tem-se: (i) os Acordos de Paz de Paris (ratificados em 1991). e (ii) Autoridade Provisória das Nações Unidas no Camboja (UNTAC) para garantir eleições gerais.

## CONCLUSÕES PRELIMINARES

Inserida em um contexto de Guerra Fria, a Revolução no Camboja e posterior conflito interno, sendo considerada uma *guerra proxy*, contribuiu para: (i) atenuar o desgaste da URSS e, como consequência, (ii) a alteração da polaridade do Sistema Internacional.

## REFERÊNCIAS

- CHANDLER, David. *A History of Cambodia*. Philadelphia: Westview Press, 2008.
- HALLIDAY, Fred. *Revolution and World Politics*. The rise and fall of the sixth great power. Durham: Duke Univ., Press, 1999.
- TULLY, John Andrew. *A short history of Cambodia: from empire to survival*. Australia: Allen & Unwin, 2005.
- VISENTINI, P., PEREIRA, A. D., Martins, J. M., RIBEIRO, L. D. e GROHMANN, G. *Revoluções e Regimes Marxistas. Rupturas, experiências e impactos internacionais*. Porto Alegre: Leitura XXI/Nerint-UFRGS, 2013.